

Comparação entre a Avaliação Digital da Depleção Linfocitária (ADDL) e a avaliação histológica subjetiva da depleção linfocitária bursal.

A Bursa de Fabricius (BF) é um órgão linfóide das aves, onde ocorre a produção e a maturação dos linfócitos B. Inúmeras patologias afetam a BF levando à perda de células linfóides e à imunodepressão. Esta perda é tradicionalmente avaliada de forma subjetiva dependendo apenas da experiência do histologista, que as classifica em escores de perda linfocitária (variando de 1 a 5). Para se reduzir a subjetividade criou-se a ADDL, que consiste, basicamente, na análise de imagem de uma fotomicrografia digital dos folículos bursais, onde se obtêm os valores das características da imagem. Após, estes dados são analisados em Redes Neurais Artificiais (RNA), onde são classificados em escores de lesão. Para que se pudesse avaliar as diferenças entre a ADDL e a análise subjetiva, decidiu-se comparar a leitura de 55 BF feitas de forma subjetiva por três histologistas, com a análise utilizando a ADDL, sendo esta realizada por três operadores do sistema (não histologistas). Foi constatado que todos os histologistas diferenciaram significativamente entre si quanto ao escore médio de depleção das BF analisadas, ao passo que as avaliações feitas pelos operadores da ADDL não apresentaram diferença significativa. Este resultado ilustra a dificuldade da análise baseada apenas no empirismo, onde não se tem uma constância nem critérios claros na avaliação da perda linfocitária. Dificuldades estas que são superadas pela ADDL, pois temos a dimensão do erro, além de uma rotina clara e reprodutível para a avaliação da perda linfóide.